



a capital

15 anos

Jornal oficial da ILBEC - Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura | Ano XV | set/06 | nº 43
jornal@unicapital.edu.br

ALUNOS DEBATEM
OS EFEITOS DA
CRISE POLÍTICA
NAS ELEIÇÕES 2006



Jornal A Capital comemora 15 anos

Conheça a história do projeto editorial mais antigo da UNICAPITAL que, desde a primeira edição, mantém o compromisso de promover a integração da comunidade acadêmica por meio da informação e da prestação de serviços - Página 6

PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - ARTIGO SOBRE A TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO -
ESTUDANTE DE HOTELARIA COLECIONA HISTÓRIAS DE ACIDENTES DE AVIÃO

Carta ao leitor



NESTA EDIÇÃO, abordamos um assunto muito especial para a nossa equipe: os 15 anos do jornal *A Capital*. Por isso, peço licença aos leitores porque usarei este espaço para fazer um depoimento pessoal.

Quando fui contratada pela UNICAPITAL, no final de 1999, ainda cursava Jornalismo na Faculdade Cásper Libero e trabalhava como repórter na Rádio Eldorado. Ser editora de um jornal universitário e assumir o projeto do querido professor Domicio Scaramella era um desafio e tanto! Mas, felizmente, acredito ter realizado um bom trabalho ao longo desses anos.

Há algum tempo, um pro-

fessor me disse: "Não acredito que é você quem faz o jornal da UNICAPITAL, pensei que fosse feito por estudantes de um centro acadêmico". O que parecia uma crítica me caiu como um elogio. Afinal de contas, tinha conseguido atingir meu objetivo inicial: transformar o *A Capital* em um jornal com a cara do aluno e, principalmente, lido pelo aluno.

Ao entrevistar o professor Domicio, pude notar o brilho em seus olhos quando ele fala do *A Capital*. Fiquei contente em ouvir dele que dei continuidade ao seu sonho, com o mesmo empenho, com a mesma paixão.

Até a próxima!

Rosana Venceslau - Editora

Quem é você?

Queremos saber quem é você que está destacado na foto abaixo. Procure a equipe do jornal *A Capital* (ou escreva para jornal@unicapital.edu.br) e ganhe um presente especial.



Rosana Venceslau

A aluna Gerlane Maria Santos, do 6º semestre de Pedagogia (noturno), saiu na seção "Quem é Você?", na edição anterior, e ganhou um vale-presente. "Alunos de outros cursos me avisaram que eu tinha saído no jornal. Foi uma tremenda surpresa. Fiquei muito contente!"



Missão:

"O Centro Universitário Capital tem como missão precípua ser agente transformador da sociedade pelo desempenho de suas funções básicas: o ensino, a iniciação científica e a extensão, com ênfase na prestação de serviços à comunidade."

drops



XII Semana Jurídica

ENTRE OS DIAS 8 e 10 de agosto, o curso de Direito da UNICAPITAL promoveu a XII Semana Jurídica, no Círculo dos Trabalhadores Cristãos da Vila Prudente.

Neste ano, o tema foi A Reforma Processual Civil. "Os principais objetivos do evento são manter o aluno atualizado sobre as reformas do Direito e aproximá-los de grandes expoentes da área nacional", destaca o professor Me. Alexis Augusto Couto de Brito, coordenador do curso.

Para a aluna Claudete Aparecida Tavares Pessoa, do 10º semestre, as palestras foram esclarecedoras. "É ótimo participar de encontros como esse, os palestrantes são bons e facilitam o nosso entendimento".



Arquivo

Sheila Fiúza



Atitude cidadã

Humberto Alexandre, que atua na área de Divulgação da UNICAPITAL, representa a Instituição nas palestras que ministra com o tema "Como você quer continuar a vida?". O principal foco abordado é a prevenção contra o uso de drogas entre os adolescentes.

O funcionário desenvolve esse trabalho gratuitamente, há dois anos, em outras faculdades e escolas de Ensino Médio. "O resultado é imediato. Os alunos se envolvem com o assunto e percebo que, a partir disso, eles começam a ver a vida de outra forma", comenta.

Os interessados na palestra podem ligar para (11) 6165-1000.

Expediente



ILBEC - Instituição Luso-Brasileira de Educação e Cultura - Entidade mantenedora do Centro Universitário Capital - UNICAPITAL.

R. Ibiapetuba, 130, Mooca - São Paulo - SP CEP 03127-180 Tel./Fax (11) 6165-1000 www.unicapital.edu.br

Conselho Editorial: Adriano Augusto Fernandes, Adriano Augusto Fernandes Júnior, Stella Maris Fernandes Volpert, Aryane Fernandes, Domicio Scaramella, Gualberto Luiz N. Gouvêa, Milton Carlos Farina, Anderson Carlos Sanches, Celso Bianchi Barroso, Humberto Alexandre Gennari e Nanci Rodrigues Corrêa. Representante da comunidade: Isabel Maria Marçal Farinha.

Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Estagiária: Sheila Fiúza. Repórter: Neila Mara Lopes. Colaboração: Gualberto Gouvêa. Projeto editorial: Comunica - Assessoria em Comunicação - tel.: (11) 6942-8059. Projeto gráfico: Factum Design tel.: (11) 6694-1170. Gráfica: Editora Referência - tel.: (11) 6165-0766. Publicação bimestral.

Participe do jornal *A Capital*, enviando comentários, sugestões de matérias ou críticas. Escreva para: jornal@unicapital.edu.br

Revista de ADM nº 07

RECENTEMENTE, o curso de Administração de Empresas da UNICAPITAL lançou a sétima edição da revista *Administração em Pauta - Ensaios, Debates e Tendências*, publicação semestral que reúne artigos de professores, alunos e profissionais da área.

Os principais assuntos abordados neste número são: Responsabilidade Social, Economia, Vendas, Direito, Recursos Humanos, entre outros.

A publicação pode ser adquirida na Papelaria Copytal (Rua Ibiapetuba, 182) e na Livraria Zambrotta (Unidade 2).



drops



Cliente Especial

O Shopping Capital continua com a Campanha "Cliente Especial Unicapital", voltada à comunidade acadêmica do Centro Universitário.

Além de um atendimento diferenciado, as lojas participantes oferecem promoções, descontos especiais e ofertas exclusivas.

Quem ainda não possui o cartão da campanha pode retirá-lo na Secretaria da UNICAPITAL. A carteirinha é grátis e sem anuidade ou taxa, podendo ser usada em vários estabelecimentos do Shopping Capital.

Confira nas próprias lojas as promoções e os descontos oferecidos.

Dicas de postura na biblioteca

DESDE O INÍCIO DE AGOSTO, uma equipe de quatro alunos do 8º semestre de Fisioterapia está ajudando a melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho da biblioteca da UNICAPITAL.

Trata-se do Trabalho de Curso (TC), orientado pela professora Me. Marcia Berlanga Equi Godoy, que tem como objetivo identificar posturas não adequadas e orientar o funcionário a realizá-las de uma forma menos lesiva. "Isso pode envolver desde uma simples orientação até uma modificação no ambiente, seja no mobiliário, na iluminação, no nível de ruído ou na organização", explica Marcia.

Durante o primeiro semestre, os alunos passaram pelas etapas de revisão bibliográfica sobre lesão por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomus-

culares relacionados ao trabalho (DORT). Mais recentemente, iniciou-se a coleta de dados, com a observação da funcionária da biblioteca, Kely dos Santos Cardoso. "O grupo analisa a postura com que ela realiza suas tarefas, determinando a posição de cada articulação durante a atividade e verificando se a posição gera sobrecarga para o sistema musculoesquelético", detalha Marcia.

De acordo com ela, essa ação tem o objetivo mais amplo de colocar a Fisioterapia e a Ergonomia a serviço de colaboradores da UNICAPITAL. "Já realizamos projetos assim em outros locais, como o Tribunal de Justiça de São Paulo, e quis fazer algo que traga bem-estar aos nossos colegas também", conclui.



Faculdade da Melhor Idade

Um grupo de 25 pessoas, com mais de 50 anos, está participando da Faculdade da Melhor Idade. A iniciativa do curso de Psicologia reforça o compromisso da UNICAPITAL com a comunidade.

No primeiro módulo, estão sendo ministradas aulas de Literatura e Arte, Informática e Coral.



Para os demais semestres da Faculdade da Melhor Idade da UNICAPITAL, estão previstas aulas de Economia, Sexualidade, Direito Previdenciário e Assistencial, Estatuto do Idoso, entre outras disciplinas.

Mais informações: (11) 6165-1000 - ramal 2041 ou psicologia@unicapital.edu.br

As arrecadações do Projeto ASA (Ação Social dos Alunos) já começaram. A meta é bater o recorde e ajudar mais instituições carentes. Não deixe de participar!



Já conferiu?

HÁ ALGUNS MESES, o site da UNICAPITAL traz conteúdo exclusivo. No portal, reformulado recentemente, os alunos podem conferir notícias, fotos e as novidades da Instituição. A comunidade acadêmica ainda pode participar das enquetes, promovidas semanalmente. Confira os últimos resultados com o tema Eleições 2006:

Você é contra a obrigatoriedade do voto?

Sim: 87,5 Não: 12,5%

Você lembra de todos os candidatos em que votou nas últimas eleições?

Sim: 57% Não: 43%

Você acompanha o horário eleitoral?

Sim: 40% Não: 60%

Você pretende anular um dos votos?

Sim: 60% Não: 40%





Sheila Fiuza

Funcionário Gomes está de volta!

RECENTEMENTE, o funcionário Edmilson Gomes da Silva retornou ao Centro Universitário, depois de alguns meses de afastamento por problemas de saúde. Agora, está realizando uma nova função: serviços internos.

Na opinião dele, voltar à ativa está sendo maravilhoso "Que felicidade reencontrar todos e trabalhar com pessoas queridas. Aqui dentro, tenho mais contato com os alunos e me sinto bem melhor".

A comunidade acadêmica dá boas-vindas ao Sr. Gomes.

Atividades complementares de ADM.

DE ACORDO com as novas diretrizes do MEC, todos os alunos do curso de Administração de Empresas da UNICAPITAL, mesmo aqueles que cursam apenas uma disciplina em regime de Dependência ou Adaptação, devem participar de atividades complementa-

res durante, no mínimo, 15 horas a cada semestre.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria Geral.

Confira a programação completa das atividades e dos cursos no site www.unicapital.edu.br

Língua Brasileira de Sinais

A PARTIR DE 2007, os cursos de Letras e Pedagogia incluirão, em sua estrutura curricular, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), segundo a Lei nº 10.436, de 24/4/2002. Em vista disso, e pensando nos alunos que se graduarão nos próximos dois anos e não serão contemplados por essa Lei, a UNICAPITAL iniciou recentemente o curso de Extensão Universi-

tária de Libras, voltado aos estudantes de Letras e Pedagogia.

Com 30 horas de duração, distribuídas ao longo de dez sábados, o curso tem duas turmas. A primeira, tem aulas das 8h às 11h e, a

segunda, das 12h às

15h. Como há um

grande número

de interessa-

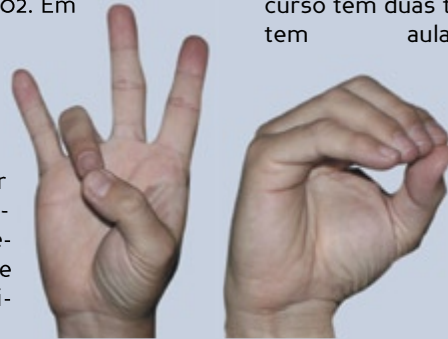
dos, a UNICAPI-

TAL pretende

abrir novas tur-

mas em breve.

Aguarde!



EAJA estabelece nova parceria

O projeto de Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos (EAJA), desenvolvido pelo curso de Pedagogia desde 2000, acaba de firmar uma nova parceria. Desta vez, a beneficiada é a EMEF Irineu

Marinho, localizada na Vila Prudente.

Os alunos de Pedagogia desenvolverão um trabalho de acompanhamento e reforço escolar, voltado a 40 crianças com dificuldades na lei-

tura e na escrita. As atividades ocorrem aos sábados, das 9h às 12h. Com mais essa iniciativa na esfera da Responsabilidade Social, a UNICAPITAL cumpre seu compromisso com a comunidade.

CELUNI

As inscrições para os cursos de Inglês I e II, oferecidos pelo Centro de Estudos e Linguagem (CELUNI) da UNICAPITAL, ainda estão abertas.

Os cursos extracurriculares de idiomas são voltados para estudantes do Centro Universitário e para a comunidade da região.

Os interessados podem obter mais informações pelo telefone (11)6165-1000, pelo e-mail letras@unicapital.edu.br ou pessoalmente na Secretaria Geral.



Confira mais informações e fotos no site
www.unicapital.edu.br



Cresce a procura pela Pós-Graduação em Fisioterapia

Mercado de trabalho para fisioterapeutas especialistas está cada vez mais promissor em todas as áreas

UMA TENDÊNCIA POSITIVA vem sendo observada entre os alunos de Fisioterapia da UNICAPITAL: o interesse cada vez maior por cursos de Especialização. “A Pós-Graduação para o fisioterapeuta é um diferencial importante na hora de concorrer a uma vaga em grandes instituições”, opina o Dr. Edgard Morya, coordenador do curso. Durante a Graduação, o estudante recebe uma formação generalista. “Na Especialização, o recém-formado tem a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos em segmentos específicos”, acrescenta.

Segundo o professor Edgard, a Pós-Graduação em Fisioterapia

passou a ser exigida mais fortemente na última década e o mercado para especialistas está promissor em todas as áreas da carreira. “A Especialização garante que o paciente ou cliente seja atendido por um profissional mais bem capacitado”, argumenta.

Vivência prática

A fisioterapeuta Carolina Caren Guerra, graduada pela UNICAPITAL em 2004, está em sintonia com as atuais exigências do mercado. Ela é aluna do Cur-



Arquivo

so Avançado de Neurologia na Universidade de São Paulo (USP). “Ingressei para compartilhar conhecimentos com especialistas e complementar a bagagem já adquirida na Graduação”, conta. Carolina acredita que o curso de Pós-Graduação, realizado no Hospital das Clínicas, contribuirá para o seu crescimento profissional, pois permite exercitar na prática a teoria ensinada.

Parceria com o CAPS

A UNICAPITAL é responsável pelo apoio pedagógico e pela chancela do certificado de Especialização de uma série de cursos em Fisioterapia, oferecidos pelo Centro de Aprimoramento Profissional em Saúde (CAPS). As atividades são realizadas em instituições hospitalares conveniadas.

O fisioterapeuta Paulo Fernando Rocha especializou-se em Clínica Médica com Ênfase em UTI por meio do CAPS e está muito satisfeito com os resultados. “Nossa atuação envolve o cuidado com o ser humano; por isso, é muito importante a vivência na UTI, algo que dificilmente ocorre durante a Graduação”, diz Paulo, que fez o curso no Hospital da Penha e, ao concluí-lo, foi contratado pela instituição.

Parceria com a USP

A UNICAPITAL é parceira da USP na realização de vários cursos. Um deles é o de Reeducação Funcional da Postura e do Movimento, com aulas na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário. “Nosso principal objetivo é ampliar o conhecimento científico e, ao mesmo tempo, fundamentar propostas terapêuticas eficazes e integradas funcionalmente”, explica a professora Dr^a Márcia Midori Morimoto, uma das coordenadoras.

Bolsa de estudos

A UNICAPITAL selecionará um aluno para receber uma bolsa de estudos para o curso de Kabat que será oferecido pela USP em outubro e novembro. Confira mais informações no site www.unicapital.edu.br

Confira a íntegra da matéria e os cursos de Especialização em Fisioterapia, oferecidos pela UNICAPITAL, no site www.unicapital.edu.br

CURSOS

ENADE 2005

Engenharia de Telecomunicações

Conceito do curso – sem conceito

Na comparação com outras instituições privadas de ensino de São Paulo, o curso da UNICAPITAL ficou dentro da média. Considerando apenas os alunos concluintes de todas as instituições, o curso obteve uma nota (32,9) ligeiramente acima da média nacional. Devido ao fato de não haver alunos ingressantes no curso, não foi possível realizar o cálculo de seu conceito.

Letras

Conceito do curso – 4*

O conceito final 4, obtido pelos alunos da UNICAPITAL, não foi superado por nenhum outro curso de Letras avaliado pelo ENADE. Entre as instituições com conceito 4, a UNICAPITAL obteve a primeira melhor média geral dos concluintes, ou seja, a que mais conhecimento acrescentou aos seus alunos no que se refere ao aumento de 13 pontos percentuais entre os ingressantes e os formandos. (O conceito do ENADE varia de 1 a 5)

Pedagogia

Conceito do curso – 3*

A média ponderada de 44,15

Confira um resumo dos resultados da UNICAPITAL no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

apontou para uma pequena variação de 7,23 pontos entre o curso de Pedagogia da UNICAPITAL e os cursos de outras instituições de ensino que receberam o mesmo conceito. Vale ressaltar que os alunos concluintes obtiveram desempenho maior que os ingressantes na nota média do componente específico.

(O conceito do ENADE varia de 1 a 5)

Sistemas de Informação

Conceito do curso – sem conceito

Considerando apenas os alunos concluintes de todas as instituições, o curso da UNICAPITAL obteve uma nota (33,8) quase 10% maior que a média nacional. Devido ao fato de não terem sido abertas turmas de primeiro semestre do curso, não foi possível realizar o cálculo de seu conceito.

Os relatórios sobre os resultados da UNICAPITAL nos exames do ENADE 2005 foram elaborados pelos coordenadores dos cursos avaliados.

A UNICAPITAL parabeniza os alunos que participaram do ENADE.



Para comemorar o 450º aniversário da Mooca, o jornal A Capital publica histórias e fatos interessantes sobre o bairro. Confira!

CAVALOS E HOMENS davam-se bem na Mooca, sem esquecer dos muares, ainda que, por um certo período, o saci-pererê se esforçasse para azedar-lhes as relações.

Alfredo Di Cunto, padeirinho como Angelo, hoje diretor da Irmãos Di Cunto, grande empresa de produtos alimentícios, quando ia no rumo da cocheira da rua João Caetano, para apanhar seu cavalo nas madrugadas da década de trinta, baçamente clareadas pelos lampeões de gás, caminhava com o coração na garganta e o passo hesitante, pelo temor de tropeçar, de repente, na sombra do saci.

E, se ao longe vislumbrasse um semelhante, apressava-se para emparelhar-se a ele, na certeza de que ambos ganhariam em tranqüilidade. Era um tempo em que, no meio da noite metia medo era a eventualidade de encontros com fantasmas e espíritos malignos. Mas nem na cocheira Alfredo se sentiria a salvo. O risco do susto amoitava-se entre as massas possantes de cavalos e burros de carga, imersos nos vapores dos seus bafos quentes. (...)

(...)

E mais de um século escoara desde a época em que, em uma fazenda do alto da Mooca, Rafael Aguiar Paes de Barros, *turfman* e *grand-seigneur*, desses da aristocracia paulista que, ao viajarem a Paris, levavam vacas para garantia do seu abastecimento de leite indiscutivelmente fresco, começara a criar puro-sangues importados da Inglaterra e da França, preparando-os para as corridas do Hipódromo, primeiro Jôquei da cidade, fundado em território mooquense em 1876. Mas a sorte efêmera dos bichos estava selada, sem que dessem conta disso os paulistanos de então, no exato instante em que o primeiro trem da São Paulo Railway transitou resfolegando à margem da fazenda de Paes de Barros, em 1867. O trem e os cavalos do Hipódromo convocaram a cidade, com diversos apelos, para as áreas alagadiças situadas além do Tamanduateí, ainda pouco tempo antes navegável. Contra as corridas do Jôquei, propiciadoras de diversão e paixão nos fins de semana, mais valeu a potência das maria-fumaças, cuja presença determinaria ali o nascimento da primitiva indústria paulistana.

*Trecho extraído do livro *Histórias da Mooca*, do jornalista Mino Carta, que pode ser adquirido nas livrarias ou na Editora Berlendis (www.berlendis.com).

CAPA

Jornal A Capital completa 15 anos

Publicação cumpre as tarefas de registrar a história da UNICAPITAL, promover a integração por meio da informação e prestar serviços à comunidade acadêmica

A PRIMEIRA EDIÇÃO do jornal *A Capital*, projeto editorial mais antigo da UNICAPITAL, foi publicada em novembro de 1991. Nesses 15 anos, os principais fatos da história e a própria evolução do Centro Universitário estão registrados na publicação.

A idéia de criar um informativo surgiu dos alunos de Administração de Empresas e Estatística, das então Faculdades Capital, que levaram a proposta ao jornalista e professor Domicio Scaramella. O pedido foi atendido com o lançamento do jornal *O Peão*, órgão oficial do Diretório Acadêmico 23 de abril.

Algumas edições depois, o reitor Dr. Adriano Augusto Fernandes encampou o projeto, solicitando que a Instituição tivesse sua própria publicação. Foi quando *O Peão* recebeu o nome de *A Capital*. “O reitor falou que se tratava de um jornal e como tal deveria ser em papel jornal. Nós também adotamos o formato de um diário, editado na época em Portugal”, conta o professor Domicio, primeiro editor do jornal *A Capital*.

Nas primeiras edições, a

publicação tinha um caráter eminentemente literário e acadêmico, com a divulgação de poesias, contos, artigos, reportagens especiais sobre grandes escritores da Literatura, etc. Além de entrevistas e apresentações dos cursos, a publicação também trazia seções como Notas Informativas da Direção Geral, A Flor do Lácio, com questões da Língua Portuguesa, entre outras. “É claro que o informativo não era tão dinâmico como hoje, aliás, como toda a imprensa naquela época”, conta o professor Domicio (*leia a entrevista completa na página ao lado*).

Ao longo dos anos, os leitores acompanharam a construção das Unidades 3 e 4 do Centro Universitário, a outorga do título de cidadão paulistano ao professor Dr. Adriano Augusto Fernandes, a inauguração do Escritório Experimental de Advocacia, e o mais importante: a transformação das Faculdades Capital em Centro Universitário, em 1999.

O professor Domicio editava o jornal com a colaboração de professores e alunos até a Instituição contratar, no final de 1999, a jornalista Rosana Veneslau, atual editora.

A evolução do Jornal A Capital



Maio de 1993
Na edição nº 03, o jornal adota cores e traz uma matéria especial sobre a água, novo símbolo da FAC.



Junho de 2001
Jornal adota, na edição nº 21, novo projeto editorial e gráfico, mais voltado ao universo do aluno. Os exemplares foram esgotados em dois dias.



Abril 2006
O formato, mais compacto, agrada mais aos leitores, de acordo com uma pesquisa realizada entre os alunos.

Novembro de 1991
Lançada a primeira edição, em papel jornal, do órgão oficial da Instituição.



Marco de 2000
Na edição nº 15, jornal A Capital passa a circular totalmente colorido e em papel couchet.





Equipe do jornal A Capital, a repórter Neila, a estagiária Sheila e o designer Rodney. Ao centro, a editora Rosana

Arquivo

Mudanças com foco no aluno

Desde a primeira edição, o jornal *A Capital* sofreu várias reformulações no *layout* e no conteúdo editorial, ganhando cores, novo formato e novas seções. Porém, mantém o compromisso social de promover a integração por meio da informação e prestação de serviços. “Quando fui contratada, recebi a tarefa de fazer com que o aluno lesse o informativo. Por isso, sempre pautei nosso trabalho no que o estudante da UNICAPITAL gostaria de ver publicado”, afirma Rosana.

Hoje, o veículo reúne notícias do Centro Universitário, informações sobre o mercado de trabalho, entrevistas, artigos, debates, seções de entretenimento e muito mais. “A cada edição, procuramos focar mais o cotidiano acadêmico do universitário. Na verdade, essa linha editorial acabou fortalecendo outras publicações institucionais – a revista *Administração em Pauta* é um bom exemplo – responsáveis por divulgar a produção acadêmica e científica, tarefa dividida anteriormente com o jornal”, explica a pró-reitora Aryane Fernandes, integrante do Conselho Editorial.

Os projetos gráficos seguiram as mudanças editoriais, em busca de uma maior identificação com o público-alvo. “Um projeto customizado como o jornal *A Capital* precisa ter, além do conteúdo interessante, uma forma que seduza o leitor e crie empatia”, acredita Rodney Domingues, *designer* que assina o projeto gráfico da publicação.

Nos últimos anos, as matérias que causaram maior repercussão foram “O amor na UNICAPITAL é lindo” que abordou casais que se conheceram no

Centro Universitário”, “Quem paga a conta é você”, sobre atos de vandalismo promovidos por alunos, “Você mata a fome... o comércio agradece”, com as opções de alimentação e serviços em torno da UNICAPITAL, entre outras. “Esta última foi um marco na história do jornal. Estampamos na capa um aluno comendo um pedaço de pizza e a edição esgotou em dois dias”, conta Rosana.

A opinião dos leitores

Uma pesquisa, promovida em 2004 pelo curso de Estatística, apurou que o jornal tem boa aceitação entre os alunos. “Minha avaliação é nota 10. Todas as informações sobre o que está rolando ou vai rolar na faculdade estão ali”, opina Ligia Aparecida Ferreira, do 6º semestre de Direito, leitora do *A Capital* desde o início do curso. Ligia também é integrante da comunidade da publicação no Orkut. “Eu adoro o jornal, então nada mais justo que prestar minha homenagem, participando desta comunidade”.

A opinião sobre a importância de um veículo informativo em uma instituição de ensino é unânime. “Além de deixar a comunidade acadêmica informada, o jornal registra a história para sempre. No futuro, todos poderão saber o que foi a UNICAPITAL nesses anos”, comenta Marcelo Augusto Fernandes, ex-aluno de Administração e Direito.

Marcelo continua lendo o *A Capital* por meio do site da Instituição. “Sempre fui fã da publicação. Guardo todos e tenho algumas edições raras. Frequentemente, dou uma lida nos jornais da época da faculdade para lembrar os bons tempos”, conta.

A concretização de um sonho

Como era a participação dos alunos e professores no início da publicação?

Professor Domício: Eu sempre obtive respaldo tanto dos alunos como dos professores e funcionários. É bom lembrar os professores que me ajudaram muito: Paulo Assumpção, Dirce Lorimie, Renato Manzini Camargo, Celso Francisco Oliveira, Rubens Brosso, entre outros.

Quais foram os obstáculos?

Professor Domício: No início, fechar cada edição era uma verdadeira via sacra. Muitas vezes, ficava até de madrugada na gráfica, acompanhando a impressão do jornal. Felizmente, o Dr. Adriano sempre me incentivou na perseguição desse ideal, na

concretização desse sonho.

Hoje, que avaliação o senhor faz do jornal A Capital?

Professor Domício: O jornal acompanhou a evolução de toda a imprensa escrita. Diferentemente daquela época, a publicação hoje está dirigida aos alunos, o que é muito importante porque afinal é feita para o corpo discente. Acredito piamente que houve um amadurecimento do jornal, mantendo o jornalismo vibrante e responsável de quem o faz. Se não fosse, eu seria o primeiro a dizer.

Qual é a importância de um jornal universitário?

Professor Domício: Além de ser um porta-voz tanto do corpo docente como do corpo discente, o jornal é uma tribuna democrática para toda a comunidade acadêmica. Meu ideário questionador sempre esteve presente nas páginas do jornal e acredito que essa chama se mantém acesa até hoje.



Sheila Franza

Durante alguns anos, um grupo de alunos participava do Conselho Editorial da publicação. Claudia da Silva Fernandes, ex-aluna de Turismo, era uma das integrantes. “A experiência foi maravilhosa. Era bom demais participar de algo feito para nós, poder opinar e sugerir matérias que achávamos interessantes”, relembra.

As reportagens do jornal *A Capital* já serviram, muitas vezes, como objeto de estudo em sala de aula. “Há pouco tempo, promovemos com os alunos uma discussão sobre o artigo que abordou o Internetês, publicado na seção Pontos de Vista”, conta Nanci Gomes Corrêa, coordenadora dos cursos de Letras e Pedagogia.

Não perca a exposição “Jornal A Capital – 15 anos de história e notícias da UNICAPITAL”, que será promovida na biblioteca do Centro Universitário, a partir do dia 28 de setembro.

Israel x Hizbollah – tensão no Oriente Médio

Professora Ivani Cunha Di Sarno*

Nada é Impossível de Mudar

*"Desconfiai do mais trivial,
na aparência singelo.*

E examinai, sobretudo, o que parece habitual.

Suplicamos expressamente:

não aceiteis o que é de hábito como coisa natural,

pois em tempo de desordem sangrenta,

de confusão organizada, de arbitrariedade consciente,

de humanidade desumanizada,

nada deve parecer natural nada deve parecer impossível de mudar."

Bertolt Brecht

Sheila Fiuza



DEPOIS DE "dois conflitos mundiais", o ser humano não percebeu a inutilidade da guerra. Ela é sempre uma catástrofe humanitária, a pior solução. Em pleno século 21, ainda assistimos à amarga

escalada de violência vivida por palestinos, israelenses e libaneses que fazem do Oriente Médio uma das regiões mais explosivas do planeta. Penso que, mesmo quando todas as possibilidades foram exauridas, essa terrível escolha nunca deve ser tomada por um único Estado, mas mediada pela comunidade internacional, por meio das Nações Unidas.

A origem do conflito árabe-israelense remonta à Primeira

Guerra Mundial e a raiz desta dissensão está nos conflitos político-religiosos, na ascensão do nacionalismo islâmico e nas imensas reservas petrolíferas. A meu ver, o recrudescimento de atentados terroristas é resultado da falta de diálogo e de negociações políticas. Enquanto Hamas, Hizbollah, Síria, Irã, Estados Unidos, Israel e os governos palestino e libanês mantiverem suas políticas intransigentes, o Oriente Médio continuará a tensão, gerando mais violência e o estancamento do processo de paz.

A paz tem de ser baseada em reconhecimento mútuo e responsabilidade pelos erros cometidos por todos os envolvidos. Isso é crucial para uma tentativa de paz no futuro. Entre esses

erros estão a relutância dos Estados Unidos, de longa data, em criticar Israel por razões políticas e econômicas e a declaração do presidente George W. Bush, descrevendo, de maneira simplista, que esta rodada de guerra recente é como um "conflito entre o bem e o mal". Isso, a meu ver, só faz medrar o antiamericanismo e, conseqüentemente, torna Bush o pior presidente da história dos EUA.

Penso que uma solução

diplomática deveria ser buscada de maneira séria porque a inutilidade dessa política da intolerância deixa marca sombria na humanidade. Afinal, as Nações Unidas foram criadas na crença de que o diálogo pode vencer a discórdia e que os povos do mundo são muito mais unidos pelo seu destino comum do que divididos por suas identidades individuais. "Nada é Impossível de Mudar".

* Doutora em Filosofia e jornalista, é professora da UNICAPITAL.

Lançamento de livro

>> No dia 28 de agosto, o professor Me. Alexis Augusto Couto de Brito, coordenador do curso de Direito, lançou o livro *Execução Penal*, pela editora Quartien Latin, na Fnac Paulista. A noite de autógrafos contou com a presença de alunos, ex-alunos e professores da UNICAPITAL. O principal tema abordado na obra é o sistema de execução penal brasileiro.



Arquivo

Participação em Eventos

>> O 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e o 11º Congresso Mundial de Saúde Pública contaram com a participação do professor Me. Francisco Marcelo Monteiro da Rocha, do curso de Estatística e Ciências Atuariais. Os eventos, promovidos pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, foram realizados no Rio de Janeiro entre 21 e 25 de agosto. O docente foi autor do pôster intitulado "Tendência da mortalidade por acidente de transporte no Brasil" e co-autor de outros dois trabalhos.

>> O coordenador dos cursos de Ciências Atuariais, Estatística e Sistemas de Informação, Me. Milton Carlos Farina, representou a UNICAPITAL no IX SEMEAD (Seminários em Administração) promovido pela FEA/JSP nos dias 10 e 11 de agosto. O docente apresentou o trabalho "Colecionismo: uma perspectiva abrangente sobre o comportamento do consumidor", do qual é co-autor. Milton Farina agradece a colaboração dos alunos do curso de Estatística, que entrevistaram vários colecionadores para o trabalho.

>> Entre os dias 10 e 13 de julho, o professor Dr. Abílio José Gaz, coordenador da Pós-Graduação da UNICAPITAL, participou do Congresso Anual da Sociedade de Teologia e Ciência da Religião (SOTER), da qual é integrante, apresentando uma comunicação científica com o título de "Do Trabalho e da Vaidade Humanas: leitura do mundo globalizado, refletindo com o Qohelet".

>> O coordenador dos cursos de Hotelaria, Relações Internacionais e Turismo, Me. Gualberto Gouvêa, participou do XI Congresso Latino-Americano sobre Religião e Etnicidade, na Universidade Metodista de São Paulo, promovido entre os dias 3 e 7 de julho. Na ocasião, o docente coordenou o simpósio intitulado "Justificações Religiosas da Participação Política" e apresentou a palestra "Utopias Políticas no Começo do Século XXI".

Títulos

>> No dia 18 de agosto, o professor Ramiz Maddi Filho, do curso de Direito, concluiu o doutorado em Ciências Sociais pela PUC/SP. A dissertação teve como tema "Relações de Trabalho e Política no Brasil – suas conexões no contexto da primeira República e Estado Novo (1910 – 1937)".

>> A professora Ivani Cunha Di Sarno conquistou o título de Doutora em Filosofia pela PUC/SP. A tese "Maquiavel defensor da liberdade" foi defendida no dia 22 de junho. A dissertação analisa a inquietação nos embates sociais como fator da manutenção da liberdade política.

>> Recentemente, a professora Maria Patrícia Vanzolini, do curso de Direito, obteve com louvor o título de Mestre em Direito Penal pela PUC/SP. Sua dissertação teve como título "Descriminalização do aborto: uma perspectiva constitucional". A apresentação ocorreu no dia 21 de junho.

A comunidade acadêmica da UNICAPITAL parabeniza os professores citados acima.

do fundo do baú

QUEM NUNCA

respondeu, pelo menos uma vez na vida, às perguntas de um caderno de enquete? Uma verdadeira mania entre os adolescentes nos anos 80, as enquetes criavam a ilusão de que era possível saber quase tudo sobre os amigos ou uma paquera. As perguntas mais comuns eram: promete ser sincero?; o que você acha do dono da enquete?; quem você levaria para uma ilha deserta?; você é virgem? (*aqui, tinha gente que respondia "não, sou de touro" ou outro signo qualquer*). Hoje, as enquetes ganharam um novo formato. Nos fóruns do Orkut, por exemplo, são freqüentes tópicos com perguntas: você beijaria a pessoa acima?; o que você acha do fulano?. E por aí vai. No site, também é possível matar a saudade dos cadernos de enquetes, já que há mais de 30 comunidades sobre o assunto.

3x4

Sheila Fituza



RAQUEL SEVERO MARTINS, de 23 anos, trabalha na UNICAPITAL desde 2002. Começou como auxiliar de secretaria e, há seis meses, está no Setor de Diplomas. Sempre sorridente, é considerada por todos comunicativa e atenciosa. Para ela, o importante é entender as necessidades dos alunos. "Sou bastante elogiada pelo modo como desenvolvo o meu trabalho". Formada em Educação Física, ela se considera realizada na área em que atua. "Aqui, tenho contato com estudantes de diversos níveis sociais. Aprendo muito com eles". Raquel gosta de viajar, de ouvir música e de animais de estimação; tem duas cachorras. Tem também um *piercing* no dente. "Todos perguntam se ele é furado, mas é apenas colado", brinca.

eu na fita



Esteve em algum lugar diferente ou faz algo inusitado? Então, participe desta seção, escrevendo para jornal@unicapital.edu.br

Aquivo



"Desde pequeno sou fanático pela aviação" – por esta afirmação já é possível perceber qual a paixão de Guilherme Mantovani, aluno do 8º semestre de Hotelaria. Filho de um ex-piloto, trabalha na TAM como comissário de bordo.

Aviões em miniatura e maquetes de aeroporto são alguns dos itens relacionados à aeronáutica que Guilherme já colecionou. Mas não pára por aí: "Meu grande interesse mesmo são os acidentes aeronáuticos", acrescenta.

Guilherme conta que o principal item de sua "coleção" é também "o mais intrigante acidente da história da aviação no Brasil", segundo ele: o vôo 254 da Varig, que caiu em São José do Xingu, MT, em 1989, a mais de mil quilômetros de Belém, o destino da aeronave. "O comandante não aceitou ajuda do copiloto e, sem combustível, caiu com mais de 54 pessoas em plena selva com um Boeing 737-200", relembra, impressionado. "Comecei essa coleção após ler o livro *Caixa Preta*, de Ivan Sant'anna".

O aluno garante que não tem medo de avião. Nem poderia, em razão do seu trabalho. "Voar é a melhor sensação do mundo".

Além dos acidentes, Guilherme também enumera fatos curiosos, como o dia em que quase impediu a entrada do cantor Robin Gibb, da banda Bee Gees, numa sala VIP. "Quando notei que a passagem não era da TAM, prontamente neguei a entrada; quando vi que era ele, convidei-o imediatamente para entrar na sala. Conversamos, tiramos fotos e ele ficou muito agradecido por minha gentileza", finaliza o comissário de bordo.

fique ligado



Divulgação

VOCÊ PROVAVELMENTE conhece o autor de *Pornopolítica – Paixões e Taras*, 236 páginas, lançado recentemente pela Editora Objetiva. Arnaldo Jabor é responsável pela afiada crônica política apresentada no *Jornal Nacional*. Em *Pornopolítica*, Jabor reúne crônicas que mesclam fato e ficção, juntando política e temas públicos a outros como sexualidade, miséria, arte, memória e medo. "A paisagem dos últimos 15 meses da política nacional é realmente uma pornografia exposta", afirma Jabor, sobre o cenário que o inspirou a redigir os textos dessa nova obra, que misturam lembranças de infância a análises políticas e confissões sexuais e amorosas.

eu recomendo



Participe desta seção: jornal@unicapital.edu.br

"MINHA LOJA preferida no Shopping Capital é a Hering que trabalha com algodão de ótima qualidade. Sou alérgico a produtos que não sejam de fibras naturais. Então, compro boa parte de minhas roupas lá. Quando abriu uma loja aqui pertinho, ficou muito mais fácil. Além disso, as vendedoras e a gerente são atenciosas. Sempre que chega um produto novo, elas me telefonam para avisar, demonstrando o atendimento diferenciado."



Sheila Fituza

Professor Guaberto Gouvêa,
coordenador de curso

Nos últimos meses, a política brasileira teve de tudo: mensaleiros, sanguessugas, dança da pizza e muitas, muitas denúncias, CPIs e promessas não cumpridas. Agora, o eleitor está diante de mais uma eleição, porém, muito diferente do último pleito presidencial, em que um clima de otimismo e mudança tomou conta da maioria dos brasileiros. Diante de tantos escândalos de corrupção e decepções, escolher um bom candidato parece uma missão quase impossível. Para discutir os efeitos da crise política nas eleições 2006, o jornal *A Capital* convidou alunos de diferentes cursos. Confira, nestas duas páginas, os melhores trechos do debate, realizado em 30 de agosto no Centro Universitário:

Quais os critérios que vocês levam em conta na hora de escolher seus candidatos? Vocês votam no candidato ou no partido?

Alcidney: Estudo a proposta de cada um. Pelo que eu estou vendo... nenhum me agradou.

Wagner: Analiso o perfil de cada um, suas intenções e os planos de governo.

Patrícia: Isso é difícil decidir. Nesta época, todos têm boas idéias e boa vontade, mas acho que é importante estudar cada proposta.

Luciana: Até estudar a proposta é complicado. Geralmente, acabo escolhendo quando está próximo das eleições.

Patrícia: Voto no partido para seguir a mesma linha. Para os cargos principais, eu voto no candidato.

Vocês acompanham o trabalho dos políticos em quem votaram? Já pensaram em mecanismos para acompanhar o político merecedor de seu voto?

Alcidney: A partir destas eleições, vou acompanhar. Nas outras, eu votava porque era obrigatório. Agora, como passei dos 20 anos, quero acompanhar mais.



Alcidney Lazarini Junior, 23 anos, 5º sem. de Administração de Empresas

Helen: Até porque, se não for acompanhar não adianta votar. Devemos acompanhar o candidato para ver se vai dar resultado.

Vocês são a favor do voto obrigatório? Se não houvesse a obrigatoriedade, vocês votariam assim mesmo? Por quê?

Luciana: Não. Sim, votaria. Se eu gostasse do candidato, conhecesse o planejamento, eu votaria. Confesso que, todas as vezes que votei, foi reclamando. Mas, na verdade, eu sei que é muito importante. É a pessoa que vai governar o País ou Estado. A partir do momento que decidirem que não é mais obri-

Esse é o momento em que o cidadão tem o poder de eleger a pessoa que vai cuidar do Estado. Acho que é uma questão de conscientização. As pessoas precisam pensar melhor nos candidatos e escolher certo.

Qual sua opinião sobre candidatos envolvidos em corrupção que se apresentam novamente para a eleição? Acha que serão eleitos? Acreditam que os brasileiros têm memória curta ou muitos, nem tomaram conhecimento das denúncias?

Patrícia: Corrupção sempre

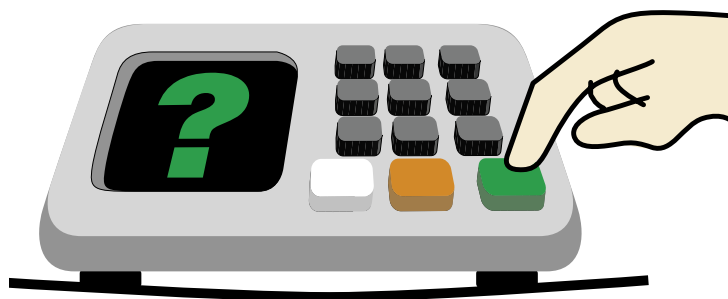


Wagner Simões Caceres, 23 anos, 10º sem. de Eng. de Telecomunicações

Fotos: Rosana Venceslau

mesmo". Não dá importância para o voto.

Alcidney: Algumas pessoas não ligam para eleição. Outras, votam em um partido de pouca expressão porque acreditam que nunca vai ganhar.



As listas publicadas pela imprensa e por entidades não-governamentais, com nomes de políticos envolvidos em escândalos como o dos sanguessugas, influenciarão seus votos? Vocês pretendem consultar essas listas?

Paulo: Com certeza. Acho que é muito válido. O site www.transparenciabrasil.org.br é ótimo para consultarmos antes de decidir o voto.

Patrícia: Também pretendo consultar. Há alguns sites em que podemos consultar, inclusive, os bens que o candidato declarou e muitas informações.

O que vocês acham das candidaturas "nani-cas" que, muitas vezes, são apenas partidos "dealuguel" para "expor idéias" de outros partidos?

Paulo: É um comércio. Se no

gatório, as pessoas vão ter mais consciência, vão acabar indo com mais vontade e mais interesse.

Patrícia: Se o voto não fosse obrigatório, muitas pessoas não votariam, principalmente, aquelas com menos acesso à informação. Acho que a eleição seria tendenciosa. As propagandas eleitorais, por exemplo, ficariam voltadas apenas para quem vota; quem não vota ficaria excluído. O voto obrigatório é uma justiça forçada porque apura a opinião de todo mundo.

Paulo: Na minha opinião, o voto deve ser sempre obrigatório.

existiu. Acho que agora, no governo, Lula "escapou". Sempre foi feito, mas o Lula deu azar ou foi descuido de alguém que deixou vaziar.

Helen: Acho que tem também o comodismo. É muito fácil falar que você votou porque tinha de votar. Muitos brasileiros não estão nem aí... Muitas pessoas esquecem, têm memória curta.

Wagner: O brasileiro é muito preocupado com outras coisas e acaba tendo esse desvio. Tem gente que chega lá na hora de votar, recebe aquele santinho e diz: "Ah, vou votar neste aqui



Paulo Zulin, 24 anos, 6º sem. de Relações Internacionais

primeiro turno, um desses candidatos consegue 2% dos votos, talvez ele possa negociar com os dois candidatos que foram para o segundo turno e fazer uma campanha conjunta. Isso é voto garantido. É uma maneira de arrecadação pela qual ele vai ganhar apoio ou dinheiro.

Luciana: Eu acredito que falta educação política desde o Ensino Fundamental. Além disso, as pessoas não se lembram de muitas coisas que aconteceram em nossa política.

Helen: Hoje em dia, qualquer um pode ser político. Concordo que deveria haver mais critérios para permitir as candidaturas.



Helen Caroline da Silva, 18 anos, 4º sem. de Hotelaria

Apesar do escândalo do mensalão, as pesquisas apontam que Lula vencerá no primeiro turno. Na opinião de vocês, esse resultado se deve aos programas sociais do governo?

Wagner: Eu acho que os "companheiros" do Lula vão muito por programas sociais, principalmente no Nordeste. Acho

que isso contribui bastante.

Patrícia: A classe que elegeu o Lula foi privilegiada. Então, não tem motivo para os beneficiados deixarem de acreditar no governo; não tinham o que comer e hoje têm... É claro que vão votar nele outra vez.

Luciana: Além disso, tem muita gente que continua achando que o Lula não sabia de nada.

Wagner: A classe menos favorecida vê o candidato e pensa: "Olha, ele também é humano, tomou café aqui em casa".



Lucina Sé Parrado, 34 anos, 10º sem. de Psicologia

Na opinião de vocês, promessa de político já não tem tanta importância?

Patrícia: Temos uma memória um pouco fraca, muita gente não lembra do que aconteceu.

Helen: Todo mundo vem, promete e não faz. Concordo que a memória é muito fraca. Ninguém está ligando se o cara não vai fazer de novo. "Ah, vou votar nele para ver se, dessa vez, ele faz"...

Wagner: Eu percebo que os valores éticos mudaram. Se o político não cumpre, não recebe nenhuma punição.

A política é importante na sua vida? Por quê? Você costuma discutir sobre política em casa, no trabalho ou na escola?

Alcidney: Falar sobre mulher, futebol e política é sinônimo de briga.

Patrícia: Discuto política quando estamos próximos das eleições.



Patrícia Santos Zaorob, 21 anos, 8º sem. de Estatística

Paulo: Eu não tenho como fugir por causa do curso e também porque gosto de acompanhar. A política é importante na vida de cada um aqui. Quando mexe no bolso com os impostos, por exemplo, não tem como não pensar...

Alcidney: Isso mesmo. Falou em dinheiro, o brasileiro fica nervoso. Depois que paga, não lembra mais.

Muita gente está desanimada com as eleições deste ano. A própria campanha tem se mostrado morna. A descrença nos políticos e a falta de interesse pela política podem comprometer a democracia do País?

Helen: Acho que a população desanimou por causa de toda a confusão que aconteceu neste governo.

Wagner: Acredito que o povo chegou a um momento em que não pode esperar mais nada. O governo do PT trouxe aquela sensação de mudança. Quando esses casos de corrupção começaram a ser revelados, as pessoas que esperavam uma mudança abriram os olhos.

O TSE está com uma campanha para o eleitor valorizar o voto. Você acha que, com o voto, é realmente possível mudar a atual situação do País?

Helen: É isso que vai decidir. Cada um tem direito ao seu voto. A questão da consciência vale muito.

Alcidney: Seria interessante fa-

zer valer o voto. Ficar cobrando. Talvez, se cobrassem o candidato, ele até fizesse alguma coisa.

Luciana: Acho que até cobrar dos políticos fica difícil. O tempo passa e você acaba não indo atrás... Eu nem sei onde e como procurar as pessoas em quem votei.

Paulo: Eu daria 85% de importância para o voto, depois vem a Educação, poder brigar pelo que foi prometido. O Brasil não tem essa cultura de bater panela.

O que vocês consideram fundamental em um político? Quais valores ele deve possuir?

Patrícia: Ele precisa passar confiança, projetos coerentes (não adianta falar de bomba atômica!), mostrar coisas concretas que podem ser realmente trabalhadas.

Paulo: Planejamento, proposta que seja de médio a longo prazo. Não adianta construir um trecho de metrô a cada dez anos. Em outros países, é construída uma estação por ano com o dinheiro que há sempre para isso... A questão do planejamento é a principal. A pessoa também precisa ser humana, ter comprometimento.

Luciana: Planejamento coerente. Eu sempre fico do lado daquele candidato que fala mais de si próprio do que mal dos outros. Eu não quero saber o que os outros não fizeram, me interessa saber o que ele vai fazer.

Helen: Levar em conta o histórico da pessoa e o planejamento. O candidato deve ter uma ideia do que quer fazer. Ter empatia, tentar passar segurança. Não adianta só falar, precisa transparecer.

Wagner: Ser transparente, a gente sabe que quase nenhum é. Precisa ter planejamento e propor uma obra mais viável.

Alcidney: Como já disseram, o planejamento e a transparência. Ele deve falar o que vai tentar fazer. Se não der, tentar se retratar. Comprometimento está faltando. O histórico da pessoa também deve ser levado em conta.



Trancamento de Matrícula

De acordo com o Calendário Escolar de 2006, o prazo máximo para o trancamento da matrícula termina no dia 28 de outubro.

Vale destacar que:

- o trancamento é concedido pelo período máximo de um semestre. Após este período, o aluno perderá o vínculo com a Instituição, necessitando renovar sua matrícula;
- para requerer o trancamento, o estudante deve estar em dia com suas obrigações acadêmicas e financeiras. O requerente também não pode estar cumprindo pena disciplinar;
- no retorno aos estudos, o aluno que tiver trancado a matrícula deverá cumprir o currículo vigente.

Não desista do curso!

- O aluno que simplesmente desistir do curso, sem nenhuma comunicação prévia à Secretaria, é considerado desistente;
- o aluno desistente não garante a vaga para o ano seguinte;
- o compromisso financeiro do desistente com a Instituição continua, ou seja, as mensalidades continuam sendo cobradas no período de afastamento.

AVISO!

Verifique na Secretaria do Centro Universitário se você está com alguma pendência referente à entrega de documentos. A documentação incompleta pode resultar no cancelamento da matrícula do aluno ou no atraso na emissão do diploma (no caso dos formandos).

Freqüência

Confira o limite de faltas no caso de:

- 2 aulas semanais = até 9 faltas (aprovado); a partir de 10 faltas (reprovado);
- 3 aulas semanais = até 14 faltas (aprovado); a partir de 15 faltas (reprovado);
- 4 aulas semanais = até 18 faltas (aprovado); a partir de 19 faltas (reprovado).

Nunca é demais lembrar: o registro das faltas cabe ao professor e sua divulgação à Secretaria Geral da UNICAPITAL, mas a verificação e o controle da freqüência são de responsabilidade ÚNICA E EXCLUSIVA do aluno. Portanto, fique atento para não extrapolar o limite de faltas e ser reprovado.

Calendário 2º semestre

Provas Regimentais:

8 de novembro e 13 a 27 de novembro

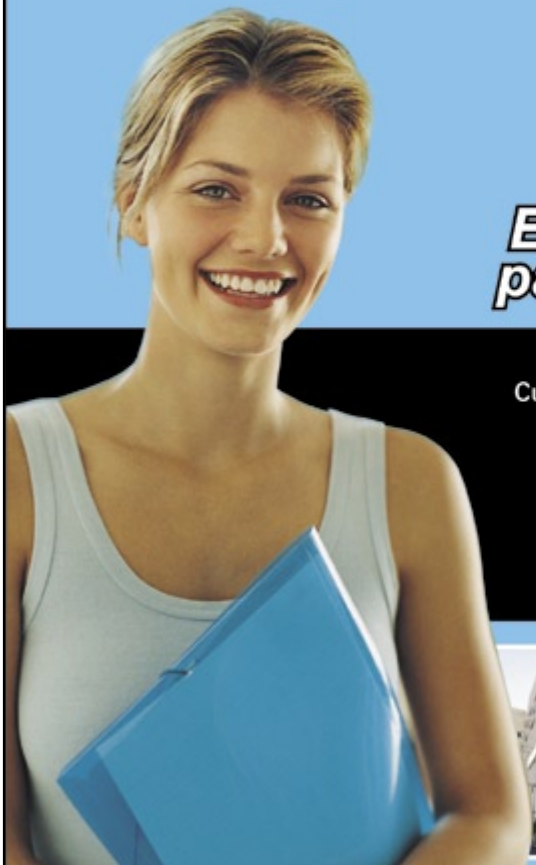
Provas Substitutivas:

de 4 a 9 de dezembro

Exames Finais:

de 15 a 21 de dezembro

Quero estudar em um lugar com toda infra-estrutura e um verdadeiro Shopping à minha disposição.



Em 2007 eu vou para a Unicapital



O Maior Centro Universitário de Talentos

Administração de Empresas • Ciências Atuariais • Ciências Contábeis
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial • Direito • Estatística
Fisioterapia • Hotelaria • Informática - Sistemas de Informação
Letras • Pedagogia • Psicologia • Publicidade, Propaganda e Marketing

Cursos Novos:

Ciências Econômicas • Enfermagem
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer



Unidade 5 Shopping Capital

Av. Paes de Barros, 2761

- R. Cel. Jovianiano Brandão, 450 - Pq. da Mooca
- R. Ibipetuba, 42 - Pq. da Mooca
- R. Cel. Jovianiano Brandão, 418 - Pq. da Mooca
- R. Ibipetuba, 130 - Pq. da Mooca

Informações 6165-1000

www.unicapital.edu.br